

## **O manejo da hipersensibilidade dentinária: conciliando estratégias terapêuticas bioativas e conscientização do paciente**

Leite, C.G.<sup>1</sup> ; Costa, M.P. <sup>1</sup> ; Mosquim, V.<sup>1</sup> ; Giacomini, M.C.<sup>1</sup> ; Wang, L<sup>1</sup> .

<sup>1</sup> Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O foco do desenvolvimento de materiais odontológicos tem considerado fortemente os aspectos funcionais da dentina para que seja restabelecida de forma mais apropriada. Além disso, considerar a adesão do paciente ao manejo de suas necessidades também tem impulsionado às diversas alternativas. Desta forma, no tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD), a dor é um componente particular, caracterizada como curta e aguda que surge em dentina exposta frente à estímulos térmicos, evaporativos, táteis, osmóticos ou químicos e que não pode ser atribuída a qualquer outra forma de defeito ou doença dentária. Casos clínicos serão apresentados para explorar a diversidade e aplicabilidade de produtos bioativos como a tecnologia S-PRG, à base de quitosana e estanho, biovidros, e tetrafluoreto de titânio, que enfatizam o reforço do colágeno e/ou a resistência à remineralização. O conceito contemporâneo do de Cuidado Centrado na Pessoa (CCP) contribui para que o paciente seja o verdadeiro centro da abordagem e decisivo em alguns casos na seleção da melhor estratégia. Nesse sentido, é válido que, após o diagnóstico, priorize-se a concentração de esforços e estratégias para uma comunicação efetiva a fim de transformar o paciente em agente ativo do processo. Além disso, será destacado que integrar estratégias que possam ser efetivamente aplicadas de forma consciente, individual e/ou coletiva pode ser importante para que o paciente obtenha maiores chances de reduzir o desconforto e melhorar sua qualidade de vida.

Fomento: Processos FAPESP 2019/21128-1, 2021/07513-0 e 2022/10823-3

Categoria: CASO CLÍNICO